

49ª Sessão Ordinária do 25º Período Legislativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Senador Raulo Queiroz realizada aos 26 dias do mês de Setembro de 2022, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

Às 10:00hs da manhã de segunda-feira 26 de Setembro de 2022 reuniu-se na Plenária da Câmara Municipal de Senador Raulo Queiroz, O Senhor Presidente, Vereador Everaldo Pereira de Souza e Os demais Vereadores, conforme consta no livro de Presença, que por haver número legal foi declarada aberta esta sessão. Um Vereador foi convidado para fazer a leitura pública que por oportunidade foi lida pelo O. Vereador Romildo Rodrigues. Posteriormente foi autorizado a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi dispensada a leitura a pedido da Vereadora Maria Lúcia Barroso que foi colocado em votação e foi aprovado. Vereadora Maria Lúcia Barroso pediu um tempo de cinco minutos para se reunir com Vereadores para juntos analisarem o parecer da comissão da Comissão de Finanças e Orçamento referente a prestação de contas do ex-Prefeito Francisco Nunes. Passado os cinco minutos o parecer em questão não foi apresentado por falta das Assinaturas de dois membros da Comissão e também foi alegado que havia dois pareceres em aguardando e outro reprovaando. Prosseguindo com a palavra

Vereadora Ozima Luy-Rad, Melo
que agradeceu a Deus por mais esta
oportunidade de poder estar aqui
embora seja uma sessão turbulenta
mas que faz parte. Deixou a sua nota
de repúdio contra a gestão por mais
uma vez não acatar as decisões
dessa casa que apurou um requere-
jimento onde a marca da Calça Vaz-
Laria a se chamar de marca Humista
Milhões, mais que com a reforma da
marca a gestão mudou o nome de Pa-
ca Pluciba, não respeitando o que
foi apurado nessa casa, não res-
peitando os familiares da Saudosa Rui-
zinha Pluciba que em vida cuidou
da marca, regando as árvores que a mes-
ma havia plantado. Que ficou muito
triste por saber que tem Vereador que
sabia da existência desse requerimento
e mesmo assim não se importou em qui-
sar para a gestão que a Câmara havia
apurado um requerimento colocando
o nome da marca de Humista Milhões.
que foi apurado também aqui nessa Ca-
mara com pedido de transparência nas obras
da marca, que a placa que era pra estar
na marca contendo o valor da obra, foi
encontrada jogada em um terreno baldio,
onde constava um valor de 600 mil
reais, mas que a obra se encontra
com vários defeitos, meio fio torto blin-
des, sotando. Vereadora Marcia Nunes
pediu um aparte e disse que em relação

do requerimento de aprovação para a marca passar a ser marca Luisinho Milhomens se a gestão não cumprir, que fosse feito em forma de projeto de lei que passaria a ter mais validade. Jeneador Gimra continuou pedindo ao Presidente e relator da Comissão de Justiça e Ordem Finanças e Orçamento que prestassem esclarecimentos sobre a existência de dois pareceres nessa Casa em aprovando e outro reprovando as contas do ex-Prefeito. Vereador Bento justificou que como Vereador e Presidente da Comissão este Projeto em todas as sessões e que a votação das contas do ex-gestor ainda não aconteceu devido a falta dos vereadores nas sessões, que recebeu do relator dois pareceres e o motivo da não assinatura no parecer foi por esse fato de existir dois pareceres, que Vereador Jhon disse que o parecer que está valendo é o que tem a sua assinatura, mas que o mesmo não assinou por não acompanhar o voto da Relatoria. Vereador Marlon Fabiano relator da Comissão disse ter um parecer reprovando as contas do ex-gestor assinado pelo o mesmo e que esse é o parecer que está valendo o que tem a sua assinatura e que falta a assinatura dos demais membros para poder ser colocado em votação. Vereador Gimra disse que em consulta com um Advogado houve o parecer, que o relatório do parecer pode sim

84
Contar a assinatura dos três membros da Comissão que isso não quer dizer que os membros estão aprovando o parecer, mas que é através do voto que os mesmos não dizem se aprovam ou não o relatório da comissão. Notando Jim ou não. Falou para a Vereadora Rita Barroso que hoje faz parte da Comissão e que é de grupo que faz parte de grupo. Prosseguiu com a palavra Vereador Romulo Rodrigues que questionou o porque da existência de dois pareceres na Casa aprovando e reprovando as contas do ex-gestor Francisco Nunes Sobrinho. Solicitou dos membros da Comissão e pediu ao Presidente que houvesse sessão na segunda-feira para que essa situação fosse resolvida logo. Na sequência com a palavra Vereador Antonio Santos Silva vulgar Felipinho que fez seus agradecimentos ao prefeito Bartolomeu pela as obras de pavimentação das ruas do povoado Sumaínia que logo recebera a Camada Asfáltica, um sonho sendo realizado naquela comunidade. Prosseguiu com a palavra Vereadora Gisela Cruz, Rita Barroso, que pediu desculpas por ter alterado um pouco, mas que isso aconteceu por causa de um problema que não é dele e que a maior besteira é Vereador ficar brigando com Vereador por causa de gestões, que que a gestão não tem preço pedem.

toda com vereador, que ao contra-
 rio de vereador quem sempre sai bem
 por uma gestão, são apreciadores que
 são beneficiados e que vereador
 sempre vive lutando para se manter
 que não ver nessa um vereador aque-
 ficando rico ou construindo grandes
 bens durante uma gestão, porque
 nem uma gestão se preocupa com
 vereador e vereador fica se matando
 por isso, que o vereador que aprecia
 uma gestão é porque na uma gestão
 também é importante ter o apoio de
 alguns vereadores, mas não porque
 se preocupa com o vereador, que
 ninguém contribuiu mais que na pessoa
 na vida pública, que o gestor aque-
 la vereador apenas por conveniência.
 Na sequência com a palavra vereador
 Bento, que falou sobre as contas do
 ex-gestor, que parece que o que está
 acontecendo é que a responsabilidade
 do parecer está sobre as suas costas,
 mas que o vereador não esteve presente
 em todas as sessões e sempre houve
 falta de vereadores, não sendo possí-
 vel colocar as contas do ex-gestor
 em votação. Pediu a sua saída do
 cargo de Presidente da Comissão, renun-
 ciando ao cargo de Presidente da Comis-
 são, pois não iria arcar com essa
 responsabilidade sozinho. Prosseguiu
 com a palavra vereador Nogueira Me-
 nezes, que disse que o problema

24

mas não pautado na quantidade de parecer e sim no porque do ex-prefeito ainda não ter sido notificado sobre o dia que as suas contas seriam colocadas em votação, que o mesmo teria que ter sido notificado informando que as suas contas seriam colocadas em votação hoje. Que todas as administrações tiveram suas falhas e não se pode querer colocar todas as falhas de várias administrações nas costas de um ex-gestor a cargo de crimes políticos de uma vida toda de um município. Que os entraves para a votação dessas contas estão vindo do grupo que o ex-prefeito era inscrito, a qual faz militância de pessoas do grupo que o ex-gestor apóia e luta com o seu grupo político para dar a vitória. Por conseguinte, na sequência com a palavra vereador Marlon Tebiano, que parabenizou a gestão por várias inaugurações de obras realizadas no município. Que o vereador Marlon no dia do seu juramento teve como jurar estar ao lado do povo para fiscalizar e fazer cumprir o seu papel de Fiscal do Povo. Sobre as contas do ex-gestor, o mesmo disse estar apenas seguindo o parecer do Tribunal de Contas pois ao seu ver parecia ser o maior óbice a seguir já que o Tribunal de Contas estava reprovando as contas do ex-prefeito. O Senhor Presidente, Vere-

do Everaldo disse que vai buscar cumprir as demandas requeridas nesta sessão, procurando a agilidade nos processos em questão e não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e das leis do País, declarou encerrada esta sessão.

APROVADO
DATA 10/10/22



58ª Sessão Ordinária do 25º Período Legislativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Aradonha, realizada aos 06 dias do mês de outubro de 2022, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

Os 10.0015 da manhã de quinta-feira aos 06 dias do mês de outubro de 2022, reuniu-se na plenária da Câmara Municipal de Aradonha. O Senhor Presidente, Vereador Everaldo Pereira de Souza e os demais Vereadores compareceram no livro de presença, que por haver número legal, foi declarado aberta esta sessão. O Vereador foi convidado para fazer a leitura bíblica que na oportunidade foi lida pela o Nobre